

O EFEITO DO FOGO SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE BARBATIMÃO - *Stryphnodendron adstringens* (MART.) COVILLE (MIMOSOIDEAE).

Victor Vinícius Ferreira de Lima¹, Carla Faleiro Tinoco¹ e Heloísa Sinatora Miranda¹

¹ Programa de Pós-graduação em Ecologia, Departamento de Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil. victorvinicius25@gmail.com

O fogo é um importante componente na estrutura e composição das fitofisionomias de Cerrado. Sua ação pode afetar diversas etapas do ciclo de vida da planta, como sobrevivência, crescimento, reprodução e recrutamento. Em relação às sementes, o fogo pode interferir na dispersão, viabilidade e germinação, bem como na viabilidade do banco de sementes do solo. Sua influência sobre esses eventos vai depender da tolerância das sementes às altas temperaturas, do tempo de exposição, mecanismos de dormência e proteção e da localização dos frutos na copa das árvores. Neste sentido, nosso objetivo foi investigar a influência do fogo sobre a germinação de sementes de *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville – Mimosoideae, comparando a germinação de sementes expostas a um evento de queima com aquelas não expostas ao evento. As sementes foram coletadas em um remanescente de cerrado *sensu stricto* localizado no campus da Universidade de Brasília. As coletas foram realizadas 15 dias após o evento de queima, sendo coletadas sementes na área queimada (tratamento) e na área adjacente não queimada (controle), diretamente da copa das árvores. Posteriormente as sementes foram beneficiadas, divididas em dois lotes: tratamento e controle, e colocadas para germinar em estufa a 30°C. Para realização do experimento foram utilizadas 10 réplicas por lote, sendo 10 sementes por réplica. A contagem do número de sementes germinadas foi realizada por um período de 30 dias, com a diferença do potencial germinativo entre as sementes tratamento e controle comparada pelo teste de Mann-Whitney ($\alpha=0.05$). Nossos resultados demonstram que não houve diferença significativa para a germinação entre os tratamentos, isto é, $18 \pm 4\%$ para área não queimada e $13 \pm 3\%$ para a área controle. Estudos demonstram que as altas temperaturas geradas pelo fogo podem estimular a germinação em espécies de Leguminosae que apresentem tegumento rígido e dormência, promovendo a superação da dormência e facilitando a embebição do embrião e a expansão da radícula. No presente estudo, contudo, é provável que a ação do fogo possa ter sido minimizada devido à posição dos frutos na copa da árvore. Dessa forma, a corrente convectiva de calor liberado pelas chamas parece não ter sido suficiente para estimular a germinação ou gerar qualquer dano à qualidade fisiológica das sementes de *S. adstringens*.

(CAPES, UnB).

Palavras-chave: Barbatimão, *Stryphnodendron adstringens*, fogo, germinação.